



NEWSLETTER

OUTUBRO 2023

E.BEL

BREVES

Pequenas notícias sobre o mundo BEL.

EM DESTAQUE

Aniversário do Grupo celebrado em Conferência de Sustentabilidade.

PORQUE TU FAZES PARTE

À conversa com João Martinho.

SUMÁRIO

4. BREVES

Pequenas notícias sobre o mundo BEL.

6. EM DESTAQUE

Aniversário do Grupo celebrado em Conferência de Sustentabilidade.

11. SUSTENTABILIDADE

Grupo BEL distinguido na Gala da APEE.

3ª edição do Relatório de Sustentabilidade.

14. GOVERNAÇÃO

Reforço da Comissão ESG e do Departamento de Sustentabilidade.

nova rubrica

15. RESPONSABILIDADE SOCIAL

Grupo BEL lança Prémio de Sustentabilidade.

16. DICAS

As nossas dicas de Sustentabilidade.

17. PORQUE TU FAZES PARTE

À conversa com João Martinho.



Agora, somos mais para fazer melhor. Vem connosco.

“O caminho que estamos a trilhar na área da Sustentabilidade não é motivado por modas ou imposições legais, mas sim uma forma de honrar e respeitar a história do Grupo BEL e de construir o futuro das nossas empresas e das próximas gerações.”

O tema da Conferência que assinalou o 22º aniversário do Grupo está na génese do seu crescimento: o empreendedorismo responsável. Foi essa visão que permitiu que, em apenas 22 anos, o Grupo passasse de 1 a 88 empresas, expandindo a sua atividade a diferentes setores e crescendo em número de colaboradores todos os meses. Cada nova empresa traz-nos mais recursos, mais valências, mais sinergias e torna-nos cada vez mais diferenciadores. Nesta rota de crescimento, o caminho que temos vindo a seguir na Sustentabilidade é aquele que acreditamos ser o mais firme compromisso que podemos assumir com a sociedade, mantendo-nos fiéis aos valores originais.

Depois do nosso primeiro plano de ação, de definirmos metas a curto prazo, de identificarmos parceiros e de atingirmos alguns resultados, demos mais um passo em frente e aceleramos esta caminhada, com a criação de um Prémio de Sustentabilidade. Com esta distinção, queremos olhar para o que de melhor se faz nesta área, e concretizar ideias que nos ajudem a acelerar a marcha e as nossas metas.

Este caminho só pode ser percorrido alicerçado numa estrutura forte, alinhada e comprometida. É, por isso, com grande satisfação que vemos a Comissão ESG ser reforçada com dois novos elementos, a Rute Carreto, que passa também a integrar em exclusividade o Departamento de Sustentabilidade, e o João Caetano, diretor do Departamento de Gestão de Frota.

Com o reforço da equipa, aumentamos os recursos especializados da Comissão, o que nos permitirá aplicar, de forma mais robusta e eficiente, uma estratégia de sustentabilidade que orienta a atuação do Grupo nas vertentes ambientais, sociais e de *governance* internas. Agora, somos mais para fazer melhor. Por todos.

Este caminho também só pode ser percorrido com o envolvimento de todos os *stakeholders*. Dos colaboradores aos parceiros institucionais, só com iniciativa e compromisso podemos agir. Queremos ir longe, mas precisamos de ir depressa. Vem connosco.

Bem-Vindos à Família BEL

O Grupo BEL continua a alargar a sua família. Neste mês de aniversário, vamos dar as boas-vindas a 4 novos elementos que vêm reforçar a equipa da Amaral & Filhos, mais 4 colegas na SDT, 2 distribuidores na ADR, 1 administrativa na Bel Distribuição e, por último, no Grupo BEL, o Francisco Gomes, que entra na equipa de contabilidade e o Jorge Ricardo, Analista de Risco.

Sejam todos bem-vindos, sintam-se integrados nesta nova casa e votos de muito sucesso.

Para os que vão assumir novos desafios deixamos o nosso agradecimento pela dedicação a esta equipa e desejamos as maiores felicidades.



INÊS OLIVEIRA CONTINUA A SOMAR VITÓRIAS

A Inês Oliveira, jovem karateca de 16 anos, apoiada pelo Grupo BEL, continua o seu percurso nos campeonatos internacionais, conforme previsto.

A sua última competição foi no maior Torneio de Karatê da Bélgica, o Open Internacional da Província de Liège, que este ano atingiu o record de 1250 participantes, com karatecas do mundo inteiro, onde a jovem Inês arrebatou o 1º lugar na categoria sub 18, e um honroso 3º lugar em séniores.

Desejamos boa sorte à Inês e esperamos continuar a dar boas notícias sobre a sua prestação.



GRUPO BEL PATROCINA Prova de Trail

O Grupo BEL, através do Golden Eagle, vai patrocinar a iniciativa desportiva “Trail Terras de Sal e Serra”, um conjunto de provas de *trail running*, desenvolvidas ao longo de caminhos rurais, trilhos individuais e montanha, com carácter competitivo e lúdico, que terá lugar no dia 19 de novembro, às 9 horas, em Rio Maior (distrito de Santarém).

A prova terá 3 distâncias diferentes, para que todos possam participar: 28 km (*trail longo*), 15 km (*trail curto*) e 10 km (Caminhada).

O Grupo BEL teve acesso a inscrições para os colaboradores. Participe e partilhe connosco a experiência.



PLANO DE BENEFÍCIOS

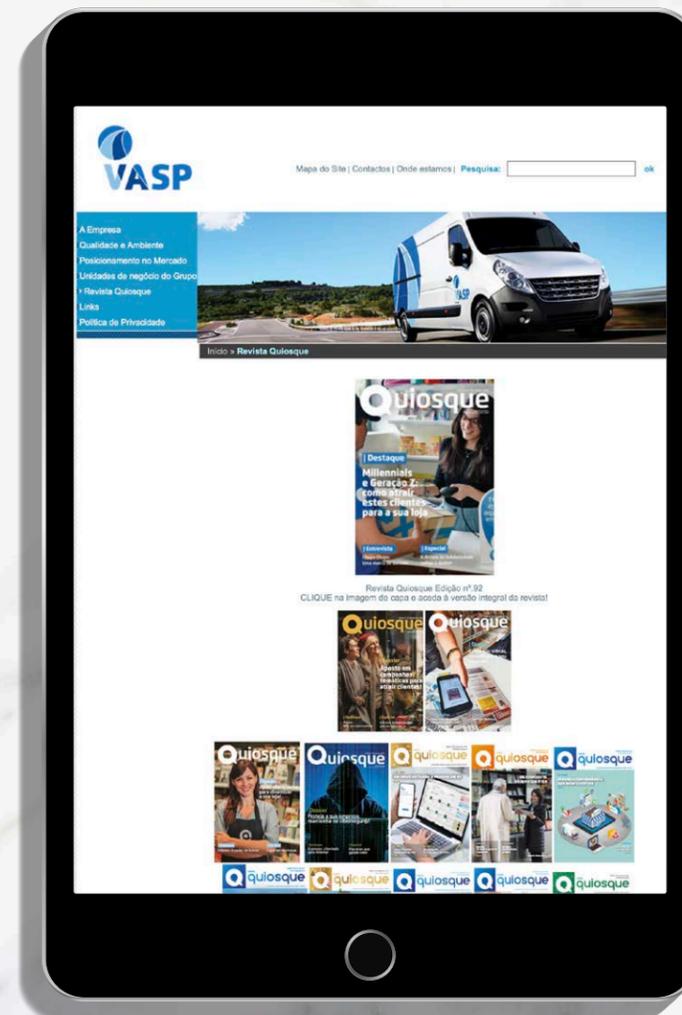
Tu fazes parte!

Este mês, destacamos a parceria com a distribuidora VASP.

Com o Plano de Benefícios “Tu Fazes Parte”, os colaboradores do Grupo BEL beneficiam de acesso privilegiado a um catálogo com mais de 10 000 títulos, das mais diversas áreas — Educação, Ciências, Economia, Artes, entre outras — todos eles com um desconto imbatível de 30% no PVP.

A cada 15 dias a lista de referências literárias é atualizada, pelo que não deve deixar de consultar todas as novidades e destaques da VASP em www.grupobel.pt/pessoas/.

Para maior comodidade, pode fazer as suas encomendas através do e-mail: sustentabilidade@grupobel.pt e receber os seus livros, tranquilamente, no local de trabalho, sem quaisquer custos adicionais. Aproveite para pôr a leitura em dia, atualizar conhecimentos ou oferecer livros. Em tempo de regresso às aulas e em vésperas de Natal, um livro é sempre um bom investimento. Boas Leituras!



22º aniversário com Conferência centrada no Pilar da Sustentabilidade

Foi no Farol Hotel, em Cascais, que o Grupo BEL assinalou o seu 22º aniversário com uma Conferência de Sustentabilidade subordinada ao tema “Empresas 20-30: o impacto do empreendedorismo sustentável”. O evento reuniu um painel de notáveis oradores, profissionais reconhecidos pela sua experiência, *know-how* e trabalho desenvolvido em diversos setores da sociedade.

Neste evento, o Grupo BEL procurou promover a reflexão e o debate sobre o papel das empresas na construção do futuro, com a consciência de que a sustentabilidade económica, social e ambiental e o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) até 2030, são uma prioridade para todos e para o planeta.

MARCO GALINHA ALERTA PARA A URGÊNCIA DO TEMA

Marco Galinha, CEO do Grupo BEL, destacou, na Sessão de Abertura, que a “sustentabilidade não é uma moda, deve ser um *driver* de transformação das empresas” lembrando ainda as

empresas de que “se não levarem esta questão a sério e com determinação, ficarão para trás”.

Apesar de Marco Galinha reconhecer que, no Grupo BEL, o caminho está a ser trilhado, também acredita que “ainda há muito a fazer”. No entanto, toda a regulamentação que está a ser imposta pela União Europeia, nomeadamente através da diretiva CSRD (*Corporate Responsibility Reporting*) que obriga a reportar publicamente a conformidade com os critérios ESG (*Environmental, Social and Governance*), certamente ajudará as empresas a perceber qual o caminho a seguir, independentemente do setor onde atua.



98% DOS CEO RECONHECEM A IMPORTÂNCIA DA SUSTENTABILIDADE NO MUNDO DOS NEGÓCIOS

Anabela Vaz Ribeiro, Diretora Executiva da (UNGCN) United Nations Global Compact Network, na introdução ao tema da Conferência fez referência a António Guterres, Secretário-Geral das Nações Unidas, quando afirma que “esta é uma década de ação”, reforçando que há uma transição urgente que precisa de ser feita e os roteiros a seguir são o Acordo de Paris e a Agenda 2030.

Na sua apresentação, a *keynote speaker* apresentou os resultados de um estudo da Accenture que revelam que, já em 2013, a maioria dos CEO inquiridos admitia reconhecer a importância de tornar os seus negó-

cios mais sustentáveis. Em 2023, essa percentagem subiu para 98%, “o que não significa que a missão já esteja cumprida, muito pelo contrário, uma vez que, segundo os últimos dados da ONU (Organização das Nações Unidas), apenas 15% das metas dos ODS estão cumpridas”, refere.

Anabela Vaz Ribeiro considera estes números preocupantes: “estamos a meio caminho desde 2016, data em que os objetivos foram definidos no Acordo de Paris”. No entanto, mantém-se otimista na aceleração destas metas, uma vez que “as empresas vão começar a mudar porque vão sentir o impacto no bolso”.



Marco Galinha, Fundador e Presidente do Conselho de Administração do Grupo BEL

ORADORAS CONFIANTES NA CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO DO SETOR EMPRESARIAL

O programa contou, ainda, com uma mesa-redonda, com moderação da antiga jornalista Fernanda Freitas, em que marcaram presença Norma Franco, *partner* na área das Alterações Climáticas e Sustentabilidade da EY (Ernst & Young), Graça Fonseca, Fundadora e CEO da Because Impacts, Lucíla de Almeida,

professora e *Abreu Chair in ESG Impact* na Nova School of Law e Filipa Saldanha, Diretora de Sustentabilidade do Crédito Agrícola.

Norma Franco começou por fazer referência ao que havia sido falado no último Fórum Económico Mundial, “há um conjunto de múltiplas crises, neste momento, que podem estar a hipotecar as mudanças que são necessárias”, com a agravante de que “se nada fizermos estamos a dirigir-nos para um cenário de colapso ecológico”.

Também Graça Fonseca destaca a importância das empresas se preocuparem com o cumprimento dos critérios ESG e com a diminuição do seu impacto. “Devemos agir e não apenas falar. Estamos a chegar a um ponto em que falar faz falta, mas agir faz ainda mais falta”. Para isso, insiste que é necessário “transformar o negócio envolvendo toda a cadeia de valor, colaboradores, fornecedores, *stakeholders* e clientes”. A sustentabilidade tem de ser vista como uma forma de fazer negócio e não como mais um tema, tem de haver coerência. “Se somos sustentáveis não usamos garrafas de plástico, como vemos aqui hoje nesta Conferência”, conclui Graça Franco.



Raquel Santos, Diretora de Sustentabilidade do Grupo BEL, apresentou o nosso Relatório de Sustentabilidade na companhia de Norma Franco.



A Mesa Redonda composta por: Norma Franco (Partner na área de Alterações Climáticas e Sustentabilidade, Ernst & Young), Graça Fonseca (Fundadora e CEO, Because Impacts), Lucíla de Almeida (Professora e Abreu Chair in ESG Impact na NOVA School of Law) e Filipa Saldanha (Diretora de Sustentabilidade, Crédito Agrícola)



Filipa Saldanha, considera que o capital tem uma importância determinante no processo da transição energética uma vez que estas mudanças implicam investimento. “Precisamos descarbonizar investimentos no setor da energia, na agricultura, no clima... e as políticas de concessão de crédito vão ser cada vez mais seletivas”. Segundo a oradora, a banca vai apoiar projetos que acelerem a transição energética, mas também clientes que, apesar de já terem incluído na sua estratégia esse tipo de métricas, possam estar agora numa situação de dificuldade financeira.

Das principais conclusões a reter destaca-se a ideia de que este é um caminho que tem de ser feito por todos — entidades públicas, privadas e sociedade — mas a responsabilidade de liderar parte do setor empresarial. As oradoras acreditam que as metas não vão ser cumpridas na totalidade, até 2030, mas que vai haver uma aceleração motivada pelo aumento da consciência coletiva, bem como pela imposição feita por via dos instrumentos regulatórios, porque as evidências da necessidade dessa urgência são mais que muitas.

SECRETÁRIO DE ESTADO DO AMBIENTE ENALTECE MODELO DE GOVERNAÇÃO DO GRUPO BEL

O secretário de Estado do Ambiente, Hugo Polido Pires, iniciou o seu discurso de encerramento com um elogio ao modelo de governação do Grupo BEL e às boas práticas que adota na sua atividade empresarial. “É com satisfação que vejo a atenção que dão à sustentabilidade na vossa estratégia corporativa e de crescimento”. Relativamente ao assunto em discussão, considera que “este é, sem dúvida, um tema que não pode deixar as empresas indiferentes”. “Está aos olhos de todos os efeitos para as alterações climáticas e o esgotamento dos ecossistemas e é por isso que é preciso crescer, todas as empresas que querem crescer para gerar emprego. Mas é sobretudo crescer bem. E crescer bem, é ter como base o respeito pelo tempo e pelas necessidades de recuperação da natureza”, conclui.



Mónica Paredes, Presidente da Comissão ESG Grupo BEL, e João Pedro Rodrigues, Administrador do Grupo BEL apresentaram o Prémio de Sustentabilidade.



Hugo Polido Pires, Secretário de Estado do Ambiente durante o seu discurso de encerramento.

22º ANIVERSÁRIO GRUPO BEL

No dia 9 de outubro, o Grupo BEL celebrou o seu 22º aniversário. Para assinalar esta data, todos os colaboradores, nas várias empresas, juntaram-se para festejar, cantar os parabéns e cortar o bolo de aniversário, como já vem sendo tradição. A história desta empresa teve início no ano de 2001, com a fundação da Bel Network Solutions e, a partir daí, foi sempre a crescer, de forma consistente, consolidada e coerente. Conseguimos traçar um percurso de sucesso, com alguns percalços, com muitas aprendizagens, e com o trabalho, a perseverança e a dedicação de todos. Hoje somos mais de 80 empresas, atuando em 6 áreas de negócio. Mas nada disto seria possível sem uma equipa de excelên-

cia como a que temos a honra e o privilégio de ter no Grupo BEL. Estamos gratos a todos os que participaram nesta viagem e orgulhosos por juntos, prosseguirmos esta jornada, superando desafios e contribuindo para a construção de um futuro melhor. **LANÇAMENTO DAS CONVERSAS “NAVEGADORES DO FUTURO”** Parabéns, Grupo BEL. Somos BEL, Somos Família. Para assinalar o dia do aniversário lançamos o ciclo de conversas “Navegadores do Futuro”. No 1º episódio juntamos Marco Galinha, Fundador e CEO, a Francisco Paulo, o mais antigo colaborador ainda em funções no Grupo, como comercial na Augusto Duarte Reis há 50 anos. Assista à conversa neste [link](#)



GRUPO BEL DISTINGUIDO COM 2 menções honrosas na Gala da APEE

O Grupo BEL, foi distinguido, com duas menções honrosas, pela APEE — Associação Portuguesa da Ética Empresarial, na 19ª Gala para o Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade. “É com grande satisfação que o Grupo BEL recebe estas Menções Honrosas. Esta distinção representa o reconhecimento do compromisso assumido pelo Grupo BEL com a Responsabilidade Social e a Sustentabilidade, nomeadamente com o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da Agenda 2030

da ONU” agradece Raquel Santos, Diretora de Sustentabilidade do Grupo BEL. Promovido pela APEE desde 2015, o Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade visa distinguir a implementação de políticas e modelos de boa governação em organizações dos setores público e privado, com e sem fins lucrativos, que criam valor para as suas partes interessadas e contribuem ativamente para o desenvolvimento sustentável.



GRUPO BEL DIVULGA TERCEIRA EDIÇÃO DO

Relatório Sustentabilidade

O Grupo BEL apresentou o Relatório de Sustentabilidade 2022 durante a Conferência alusiva ao tema, que se realizou no Hotel Farol, em Cascais, por ocasião do seu 22º aniversário.



Raquel Santos, Diretora de Sustentabilidade do Grupo BEL, fez as honras da apresentação dos principais *highlights* da terceira edição deste Relatório, tendo começado por destacar que este pilar faz parte do ADN do Grupo BEL desde a sua origem, daí a origem do seu *claim* — empresas de valor, com valores. “Por constituir uma prioridade, a Administração decidiu adotar uma visão mais holística do tema e fazer um *upgrade* no modelo de *Governance* que conseguisse abranger todas as vertentes da Sustentabilidade.

Assim nasceu a Comissão ESG, uma estrutura que funciona como motor de arranque e acelerador deste caminho ao integrar os três critérios ESG (*Economic, Social and Governance*)” refere a Diretora de Sustentabilidade. Como descreveu Raquel Santos o Departamento de Sustentabilidade do Grupo BEL agrega, atualmente, todas as questões relacionadas com esta área abrangendo também a Comissão de Ética e o Departamento de *Compliance*. “Com departamentos especializados, ganhamos uma estrutura mais robusta e mais capacitada para fazer

face aos desafios ESG e cumprir os compromissos assumidos com a Agenda 2030 e com a comunidade, sem comprometer o futuro das próximas gerações”, conclui. No caminho feito em 2022, identificando alguns dos dados mais relevantes em cada uma das dimensões ESG, e começando pela *Governance*, destacou-se os seguintes dados: 99,5% das compras realizadas foram de origem nacional, como forma de valorizar e impulsionar a economia portuguesa; passámos a integrar o *Board* da UN Global Compact Network Portugal;

tornámo-nos parceiros do GRACE e da APEE e implementámos o Canal de Ética. Na componente Social, “atingimos a meta de 26% de mulheres em cargos de liderança; participámos em programas de capacitação como o *SDG Ambition* e o *Target Gender Equality* da UN Global Compact; atribuímos um complemento salarial aos colaboradores para fazer mitigar o impacto da inflação e distribuímos 1 tonelada de bens essenciais a associações de cariz social”. No que respeita à categoria Ambiental destacou-se que 19% da energia elétrica utilizada em 2022 foi de fontes renováveis; o reforço

da frota elétrica com mais 24 viaturas (totalizando 76); e a instalação de 469 novos painéis fotovoltaicos. No final da apresentação, a Diretora de Sustentabilidade recordou algumas das metas de sustentabilidade do Grupo BEL: “queremos continuar a aumentar a frota elétrica da frota de distribuição logística, aumentar a produção de energia limpa, reduzir a pegada de carbono, aumentar o número de mulheres em cargos de decisão, criar um programa de voluntariado corporativo e implementar um Plano de Saúde Mental”. Raquel Santos conclui que: “apesar de muito do caminho já ter sido feito, ainda há muito para andar. Queremos continuar a crescer de forma sustentada e sustentável, redefinindo as nossas metas e indo mais além na consolidação da nossa



NESTA NOVA RUBRICA DA E.BEL DIVULGAMOS E ACOMPANHAMOS AS MEDIDAS DA ÁREA DA GOVERNAÇÃO QUE NOS ENVOLVEM A TODOS, PROSSEGUINDO O DEVER DE TRANSPARÊNCIA E DE REPORTE QUE PAUTA A NOSSA ATUAÇÃO.

Grupo BEL anuncia Prémio de Sustentabilidade

O Conselho de Administração do Grupo BEL aprovou a criação de um Prémio de Sustentabilidade. O anúncio foi feito durante a conferência comemorativa do 22.º aniversário do Grupo e será entregue no próximo ano. Criado em parceria com a EY, tem como objetivos premiar o que de melhor se faz em Portugal nesta área e contribuir para concretizar soluções e projetos inovadores e criadores de valor nas empresas.

Tal como esteve na génese do Grupo BEL há 22 anos, o empreendedorismo responsável pode e deve ter impacto na sociedade. Esta distinção visa identificar boas práticas e promover novas ideias que ajudem a construir o futuro das próximas gerações, promovendo a mudança de comportamentos e acelerando a transição que se impõe.

Reforço da Comissão ESG e do Departamento de Sustentabilidade

A Comissão ESG do Grupo BEL conta, desde este mês de outubro, com dois novos membros: Rute Carreto e João Caetano, diretor do Departamento de Gestão de Frota do Grupo. Esta estrutura funciona como acelerador da Sustentabilidade na empresa, focada nos temas ambientais, sociais e de governação.

A Rute Carreto passa também a integrar o Departamento de Sustentabilidade, dedicando-se, em exclusividade, à definição e implementação de uma estratégia de sustentabilidade transversal a todas as empresas do Grupo BEL. Desde o estabelecimento da Comissão ESG que as preocupações ambientais, sociais e de governação internas têm sido uma prioridade, levando ao desenvolvimento de uma estratégia

de sustentabilidade articulada e à adoção de um plano de ação para orientar a atuação do Grupo nestas temáticas.

O reforço da equipa responde a uma necessidade identificada para melhor responder ao ambicioso caminho a seguir, alargando o *know-how* da equipa presente na comissão, tornando o cumprimento do plano de ação mais eficaz, através do aumento de recursos especializados.

LANÇAMENTO DO

Prémio Sustentabilidade

Ainda no contexto da Conferência de Sustentabilidade, houve lugar para o lançamento de uma nova iniciativa do Grupo BEL, o “Prémio Sustentabilidade”.

Este Prémio tem como objetivo premiar “o que há de melhor na sustentabilidade em Portugal, as melhores práticas, mas também ideias inovadoras”, conforme explicou João Pedro Rodrigues, administrador do Grupo BEL.

O que se pretende com este Prémio é que ele nos permita fazer a diferença, melhorar e levar-nos mais longe, servindo como “acelerador” da sustentabilidade para as empresas e organizações nacionais. Queremos conhecer soluções inovadoras, alinhadas com a Agenda 2030 da ONU e com as melhores práticas ESG (ambientais, sociais e de governação), e que também nos permitam cumprir as nossas metas nas diferentes áreas de negócio do Grupo.

Estamos convictos que a sustentabilidade é, sem dúvida, o grande desafio do nosso tempo, não só por ser um fator de competitividade cada vez mais valorizado, quer pelo mercado, quer pelos parceiros e *stakeholders*, mas porque a emergência climática assim o exige.

E, apesar do Grupo BEL estar a desenvolver um grande trabalho em matéria de sustentabilidade (com resultados, trabalho esse que pode ser apresentados no terceiro Relatório de Sustentabilidade), reconhecemos que ainda há um longo caminho pela frente. Um caminho que, cumprindo o ODS17, o Grupo BEL segue com a EY.

“Queremos reconhecer o caminho já feito, queremos olhar para o que está por fazer, premiar novas ideias porque temos de acelerar a nossa marcha. Não estamos sozinhos. Queremos ter um prémio que nos ajude a melhorar”, conclui João Pedro Rodrigues.



Mónica Paredes e João Pedro Rodrigues com Manuel Mota, da EY, durante a apresentação do Prémio de Sustentabilidade.

NÃO HÁ PLANETA B!

5 dicas essenciais para tornar a sua pegada mais verde

As evidências são mais que muitas, aquecimento global, degelo, subida do nível médio das águas do mar, proliferação de pragas e vírus, maior frequência de fenómenos climáticos extremos, entre outros. Como não há planeta B, é fundamental criar hábitos e comportamentos *eco-friendly*, de modo a contribuir para a preservação do planeta. Para isso, deixamos cinco dicas essenciais para tornar a sua pegada muito mais verde.

POUPE ÁGUA

A água é um bem essencial à vida e é importante que se comece a ter um maior foco na sua preservação. Um fator importante na poupança de água passa por pequenas ações como o de fechar a torneira quando não se está a utilizar diretamente a água, por exemplo a lavar a loiça, os dentes e a tomar banho. No caso do banho, opte sempre por banhos curtos e de chuveiro. As brincadeiras com água são outro ponto a destacar nos momentos de lazer. Mas será que necessitamos de o fazer com água que será desperdiçada? Opte por ligar o sistema de rega enquanto dá vida ao jardim, divirta-se nos repuxos.

NA COZINHA SEJA RESPONSÁVEL

Em período de calor é muito comum preferir refeições mais leves e frescas, que incluam enlatados como atum. Se tem esse hábito, deve evitar depositar o respetivo óleo e gorduras na pia da cozinha. Não só pode causar entupimentos na sua canalização, como causa dificuldades nas limpezas de esgoto nas estações de tratamento, devido ao óleo não se diluir na água. Também é perigoso para os oceanos. Ao optar por enlatados, não se esqueça de colocar as embalagens no Ecoponto Amarelo, porque nem tudo é lixo. Recicle o que tem potencial de valorização. Se optar por alimentos congelados, o ideal é que os descongele à temperatura ambiente.

MANTENHA OS ESPAÇOS LIMPOS

Quer vá para uma zona de praia, campo, ou outra, é muito importante manter os locais limpos e cuidados, como gostaríamos de os encontrar na nossa chegada. Coloque sempre o lixo nos respetivos contentores, e, no caso de ser fumador, não atire beatas para o chão. Um hábito perigoso e ilegal que pode tornar-se fatal. Por isso, leve consigo cinzeiros portáteis e certifique-se que tem consigo, pelo menos, um saco do lixo.

REDUZA O CONSUMO DE PLÁSTICO DESCARTÁVEL

Todos sabemos dos perigos do plástico para o ambiente... Um simples pedaço de plástico demora até 500 anos a decompor-se naturalmente. Caso pense em acampar ou merendar, opte pelas soluções mais ecológicas como, talheres e recipientes que possa voltar a utilizar ou de cartão também. Na sua rotina de higiene prefira alternativas mais ecológicas como escovas de dentes de bambu, champô sólido, cotonetes ecológicos, entre outros.

DÊ PREFERÊNCIA AOS TRANSPORTES PÚBLICOS

Se prefere viajar em viatura particular, tente partilhá-la com o maior número de pessoas possível, como os colegas de trabalho.

Tente perceber antecipadamente se o local para onde vai tem uma boa rede de transportes, de forma a economizar em combustível ou opte por andar mais a pé em curtas distâncias. A bicicleta também é uma boa alternativa. No caso de fazer viagens de avião ou outros transportes que impliquem a aquisição de bilhetes, opte pelo formato digital. O mesmo se deve aplicar nas idas a concertos, reservas de hotéis e muitas outras situações. É uma boa forma de poupar papel. Estes são alguns comportamentos sustentáveis que todos podem implementar ao longo da sua vida diária, de modo a ser possível caminhar para um futuro melhor para todos.



João Martinho

DEPARTAMENTO DE SUSTENTABILIDADE DO POUANÇA

João Martinho, 47 anos, é o homem que dá a cara pela Sustentabilidade da Amaral & Filhos. Já passou por todas as empresas do grupo ligadas à distribuição e experiência é coisa que não lhe falta. Por isso foi a escolha certa para este novo projeto que cresce diariamente.

Fala-nos um pouco do teu percurso até chegares à tua atual função na Amaral&Filhos.

Vim de um negócio de distribuição familiar e em 2002, juntamente com outros sócios, fundámos a empresa que agora pertence ao Grupo, a SDT. Estive sempre ligado à criação de processos, nomeadamente no *marketing* e financeiro. Passei pelas outras empresas de distribuição, a ADR e a BEL, e também pelo Grupo BEL. Há 1 ano foi-me lançado o desafio de trabalhar nos *cash & carry* Poupança. Entrei como Diretor de Operações, com o objetivo de analisar os processos e adaptá-los ao novo sistema informático. Comecei por perceber o que podia ser melhorado, o que tinha de ser adaptado, era necessário uniformizar e otimizar procedimentos, adaptando-os à filosofia de gestão do Grupo BEL. Este processo ainda está em curso, com muito esforço e dedicação de todos os colaboradores do Poupança e tem sido uma grande aprendizagem pessoal.

Explica-nos o porquê da criação do Departamento de Sustentabilidade.

Eu estava muito longe de imaginar que iria parar a este Departamento, ou mesmo que ele ia ser criado. Mas isto vai tudo em linha com a filosofia e com o espírito do Grupo. Há uma tendência em replicar nas empresas que são adquiridas o mesmo modelo de estrutura que existe na empresa mãe. A existência de um Departamento de Sustentabilidade justifica-se em qualquer área de negócio, tendo em conta o contexto atual. Esta questão já era relevante no Poupança, porque já há trabalho feito

nesse sentido na reciclagem, com os painéis solares, na gestão da água, contudo falta a formalização e oficialização como hoje se vai exigindo.

Na tua opinião, esta questão da Sustentabilidade é mais uma oportunidade ou um desafio?

Eu penso que é um misto das duas coisas. Numa primeira abordagem, vamos ver apenas as dificuldades de implementação (mais uma obrigação a cumprir). A parte da oportunidade vem a seguir. Vem na vertente de *marketing*, quando divulgamos para fora que temos esta preocupação com o ambiente, que temos responsabilidade social, que valorizamos as Pessoas que fazem parte da nossa estrutura e que contribuem para o crescimento da empresa. Porque o que queremos é que as nossas Pessoas se identifiquem com os nossos valores de Ética, Transparência, de Responsabilidade Social e Ambiental. Gosto de enfatizar a importância das Pessoas: porque se elas estiverem bem no desempenho das suas funções isso vai refletir-se em resultados, em produtividade. Neste ponto acho que é oportunidade.

Achas que o setor grossista tem um caminho mais difícil a fazer para acompanhar as metas da sustentabilidade nas suas 3 métricas ESG?

Eu acho que é difícil para todos porque é uma questão de consciencialização. Há todo um conjunto de obrigações e exigências legais, que têm a ver com higiene, veterinária, limpeza, que apesar de fazerem parte das métricas ESG, sempre existiram e sempre foram cum-

pridas. A nível ambiental é fácil passar a mensagem, porque o tema está na ordem do dia. É mais difícil passar a mensagem da importância da responsabilidade social ou atuações de governação: por exemplo, perceber que a atuação de um gestor terá de ir além de proveitos financeiros. E também difícil controlar os procedimentos de toda a cadeia de valor da qual dependemos: se os meus fornecedores estão alinhados com os meus princípios, se respeitam dos direitos dos trabalhadores, se têm uma produção ambientalmente responsável... Esse é o grande desafio. Tentar exigir de toda a cadeia antes de nós (fornecedor) e conseguir transmitir a mensagem para a frente (até ao cliente). Será mais um investimento no futuro.

Es sabias que...

QUE PESSOA VIVA MAIS ADMIRAS?

Não tenho ninguém em particular. Só as pessoas com quem me relaciono, em diferentes áreas, e admiro nelas aquilo que acho que não tenho.

QUE EXPRESSÃO USAS EXCESSIVAMENTE?

Tenho 2 expressões: "Bom", que uso regularmente para encerrar uma ideia e começar uma coisa nova; e "Vamos lá ver".

QUE TALENTO MAIS GOSTARIAS DE TER?

Cantar. A música é muito importante pela vibração que nos transmite.

QUAL É O TEU LEMA DE VIDA?

Há uma frase do Príncipezinho que o resume bem: "Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós". Deixar e retirar o melhor de qualquer relação.

QUAL É O TEU BEM MAIS VALIOSO?

Os meus filhos, que são um bem supervalioso, mas como acho que somos mais que isso valorizo muito as amizades.

QUAL É A CARACTERÍSTICA QUE TE DISTINGUE?

Saber ouvir e mediar.



GRUPO BEL

EMPRESAS DE VALOR, COM VALORES